

CENTRO CIRÚRGICO: ATUAÇÃO, INTERVENÇÕES E CUIDADOS DA ENFERMAGEM

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.010.18


18

RESUMO

Objetivo: Descrever as intervenções e estratégias do enfermeiro na gestão da segurança do paciente no centro cirúrgico, proporcionando segurança ao paciente. **Método:** O buscado estudo aconteceu no período de março à maio de 2021, pelo acesso online da BVS-Biblioteca Virtual da Saúde onde seguiu-se o seguinte objetivo de descrever as atuações e intervenções dos enfermeiros na gestão do cuidado visando à segurança do paciente no centro cirúrgico. Os critérios de inclusão do estudo tiveram como base MEDLINE, LILACS e a biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BVS. Já os critérios de exclusão do estudo foram a revisão de literatura, trabalhos em inglês e textos incompletos. Com relação ao objetivo da atuação, intervenções e cuidados da enfermagem no centro cirúrgico descreveu-se um roteiro semi-estruturado que foi seguido para realização do processamento da coleta de dados. **Resultados:** O estudo iniciou-se no cadastro do DESC (Descritores em Ciências da Saúde) com levantamento da atuação, intervenções, cuidados de enfermagem and segurança e as dificuldades dos enfermeiros na gestão do cuidado visando à segurança do paciente no centro cirúrgico. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que a temática desse estudo é de grande relevância, pois traz dados e discussões em torno da importância da segurança do paciente no centro cirúrgico e das dificuldades encontradas pelos enfermeiros neste cenário. Espera-se também que esta pesquisa contribua com ações gerenciais de controle e melhoria contínua da qualidade do cuidado cirúrgico frente às dificuldades detectadas, agregando conhecimento à prática profissional em saúde. A identificação de lacunas na comunicação nesta pesquisa pode espelhar outras realidades assistenciais e, deste modo, estimular a educação continuada no tema, tanto na graduação dos cursos em saúde, como na realidade profissional, visando o reconhecimento de sua relevância e seu desenvolvimento para a construção da cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico.


Camila Batista Do Nascimento Rocha

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0001-7102-9095>


Elizângela De Souza Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-4228-3470>

Larissa Monteiro Da Silva

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0001-6256-5427>


Monique Lopes Riotinto

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-5727-7559>

Sávia Oliveira De Sousa

Graduanda em Enfermagem pela UNIP – Universidade Paulista - Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-4307-403X>

PALAVRAS-CHAVES: Centro-Cirúrgico; Intervenções; Atuações de Enfermagem.

SURGICAL CENTER: PERFORMANCE, INTERVENTIONS AND NURSING CARE

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.010.18



ABSTRACT

Objective: To describe the interventions and strategies of nurses in managing patient safety in the operating room, providing patient safety. **Method:** The sought-after study took place from March to May 2021, through the online access of the VHL-Virtual Health Library, where the following objective was followed to describe the actions and interventions of nurses in the management of care aimed at patient safety in the surgery Center. The study inclusion criteria were based on MEDLINE, LILACS and the Scientific Electronic Library Online (Scielo) and BVS. The exclusion criteria for the study were literature review, English works and incomplete texts. Regarding the objective of the performance, interventions and care of nursing in the operating room, a semi-structured script was described, which was followed to carry out the processing of data collection. **Results:** The study began with the DESC register (Descriptors in Health Sciences) with a survey of performance, interventions, nursing care and safety and the difficulties of nurses in care management aimed at patient safety in the operating room. **Conclusion:** it is concluded, therefore, that the theme of this study is of great relevance, as it brings data and discussions about the importance of patient safety in the operating room and the difficulties faced by nurses in this scenario. It is also expected that this research contributes with managerial actions to control and continuously improve the quality of surgical care in the face of detected difficulties, adding knowledge to professional health practice. The identification of gaps in communication in this research can mirror other care realities and, thus, stimulate continuing education on the subject, both in undergraduate health courses and in professional reality, aiming to recognize its relevance and its development for the construction of patient safety culture in the operating room.

Recebido em:

Aprovado em:

Conflito de Interesse: não houve

Suporte Financeiro: não houve

KEYWORD: Surgical Center; Interventions; Nursing Practices.



INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico é reconhecido como uma das unidades mais complexas e singular do hospital, e conseqüentemente mais favorável para ocorrências de eventos adversos. De acordo com Possari (2004) o centro cirúrgico é constituído de um conjunto de áreas e instalações que permite efetuar a cirurgia nas melhores condições de segurança para o paciente, e de conforto para equipe que o assiste. É uma área crítica considerada um ambiente com potencial risco de infecções hospitalar. (NUNES ;2003)

A cirurgia segura que visa a proteção do paciente, envolve medidas adotadas para redução desses riscos que podem acontecer antes, durante e depois das cirurgias, como forma de minimizar esses riscos o processo de enfermagem no centro cirúrgico vem fortalecer a segurança do paciente de forma metodológica, proporcionando a enfermagem o cuidar sistematizado no pré-operatório, perioperatório e pós-operatório. (RIEGEL; OLIVEIRA JUNIOR ;2017).

Para apoiar as equipes cirúrgicas a reduzir o número desses eventos adversos a Organização mundial de Saúde (OMS), lançou em outubro de 2004 a Aliança mundial na segurança do paciente, com o objetivo de despertar a consciência profissional e o comprometimento para uma melhor segurança na assistência à Saúde. (OMS; 2004).

Segundo dados da OMS, 234 milhões de cirurgias são realizadas a cada ano pelo mundo, a cada ano, 63 milhões de pessoas são submetidas a injúrias traumáticas e complicações pós-operatórias, a taxa de mortalidade após cirurgia mais extensa é de 0,5 a 5%, nos casos onde o processo cirúrgico levou a prejuízos, ao menos metade deles era evitável. (OMS; 2009)

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA) protocolaram seis protocolos básicos de segurança do paciente, com temas: identificação do paciente, prevenção de úlcera por pressão, segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, cirurgia segura, política de higienização das mãos, prevenção de quedas, com o intuito de prevenir danos ao paciente nos serviços de saúde. (MS; PNSP; 2013).

Dessa forma, o enfermeiro exerce seu principal papel, colocando também em prática o protocolo de manual SEAP- sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, é um instrumento essencial para uma assistência segura e planejada, criado com o objetivo de evitar eventos adversos cirúrgicos que resultam em danos ao paciente, quando deixamos de realizar algum processo baseado no checklist de cirurgia segura. Assim o checklist é um mecanismo de transformação das práticas ci-

rúrgicas, sendo um sistema capaz de gerenciar a monitorização dos processos continuados, garantindo sua eficácia na segurança do paciente. (RIBEIRO HCTC; 2017)

Conhecer e compreender a cultura de segurança do cenário em que se pretende atuar é um aspecto imprescindível, para efetivar melhorias. Segundo a Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ), a cultura de segurança é, "o produto individual ou coletivo de valores, atitudes, percepções, competências e padrões de comportamento que determinam o compromisso, o estilo e a competência de uma organização de saúde na promoção de segurança". Por sua vez o clima de segurança é o componente mensurável da cultura de segurança e pode ser avaliado por meio da percepção dos profissionais, uma vez que as atitudes e valores são mais difíceis de serem avaliados. (CARVALHO ; 2015).

O paciente internado em uma unidade cirúrgica é um ser humano, que precisa ser conhecido e compreendido, com seus valores culturais e suas necessidades específicas, a cirurgia provoca o desequilíbrio de todos os sistemas orgânicos e esses estresses podem evidenciar-se psicologicamente ou fisicamente, por isso a importância do acompanhamento do mesmo, obter os cuidados necessários para evitar danos, procurando sempre manter a qualidade na assistência prestada. A equipe de enfermagem necessita empenhar-se na promoção da segurança do paciente e quem é apto a identificar riscos eminentes é o enfermeiro (ARAUJO MAM ; 2017).

MATERIAIS E MÉTODOS

O buscado estudo aconteceu no período de março à maio de 2021, pelo acesso online da BVS-Biblioteca Virtual da Saúde onde seguiu-se o seguinte objetivo de descrever as atuações e intervenções dos enfermeiros na gestão do cuidado visando à segurança do paciente no centro cirúrgico.

Os critérios de inclusão do estudo teve como base MEDLINE, LILACS e a biblioteca Scientific Electronic Library Online (Scielo) e BVS. Já os critérios de exclusão do estudo foram a revisão de literatura, trabalhos em inglês e textos incompletos.

Com relação ao objetivo da atuação, intervenções e cuidados da enfermagem no centro cirúrgico descreveu-se um roteiro semi-estruturado que foi seguido para realização do processamento da coleta de dados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Será construído um banco de dados alimentado por meio das análises obtidas do instrumento de coleta da pesquisa, no qual serão organizados em programa Microsoft Word 2010.

Nesta revisão de literatura foram selecionados 17 artigos, nas bases de dados foram combinados os seguintes descritores: Centro-Cirúrgico, Intervenções e Atuações de Enfermagem. Em um primeiro momento após a combinação foram encontrados 1.316,71 artigos que contemplavam os descritores. Logo em seguida uma nova triagem foi feita utilizando a faixa temporal dos últimos 10 anos, onde o resultado caiu para 758 artigos.

Tabela 1. Distribuições das publicações científicas com título, ano, autor e tipo de estudo.

N.	Ano	Tipo de Estudo	Tipo de Estudo	Autores
01	2011	Familiars de paciente na unidade de terapia intensiva.	Pesquisa quantitativa	SIMÕES, NAIANE ANDRADE; et al.,
02	2011	UTI: Análise da experiência da família e do paciente.	Pesquisa de revisão integrativa	SILVA, F.S., SANTOS I; et al.,
03	2012	Discursos de enfermeiros sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva.	Pesquisa descritiva	SILVA, F.D. et al.
04	2013	Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde.	Pesquisa quantitativa	CALLEGARO; G.D; et al.,
05	2014	Ambiente do centro cirúrgico e os elementos que o integram: implicações para os cuidados de enfermagem.	Pesquisa Revisão integrativa	SILVA, C.D.; ALVIM, N.A.T.
06	2014	A segurança do paciente em âmbito hospitalar.	Pesquisa Revisão integrativa	SILVA, A. C. A; et al.
07	2015	Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado de Enfermagem para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico.	Pesquisa qualitativa	GUTIERRES, L.S.
08	2016	Utilização de cenários para educação sobre segurança do paciente em centro cirúrgico.	Estudo exploratório descritivo	BOHOMOL, E.; TARTALI, J.A.
09	2017	Segurança do paciente na visão de enfermeiro.	Pesquisa Revisão integrativa	ARAÚJO MAM; et al.,
10	2018	Relação da ocorrência de eventos adversos com período perioperatório e fatores de risco.	Pesquisa quantitativa	AMANTE, L.N. ; et al.,
11	2018	Incidência e fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias gerais.	Pesquisa qualitativa	CARVALHO, R.L. et al.;
12	2018	Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão.	Revisão integrativa da literatura.	POSSARI, J.F.

13	2019	Dificuldades na aplicação do checklist cirúrgico.	Revisão integrativa da literatura.	ELIAS; A. C. G. et al.,
14	2019	As percepções dos profissionais de enfermagem sobre a aplicação do checklist de cirurgia segura.	Pesquisa qualitativa	MINAYO, M. C. De S; DESLANDES; et al.,
15	2020	Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico	Estudo exploratório descritivo	AMANTE, L.N.; et al.,
16	2021	Significado do cuidado para a enfermagem de centro cirúrgico.	Pesquisa qualitativa	SALBEGO, C.; et al.
17	2021	Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor.	Revisão integrativa da literatura	SILVA, A. C. A; et al.
17	2021	Atividades gerenciais desempenhadas pelo enfermeiro no centro cirúrgico: obstáculos enfrentados pelo profissional no setor.	Revisão integrativa da literatura	SILVA, A. C. A; et al.

Fonte: Google Acadêmico; SCIELO..

A partir da análise do conteúdo das publicações, foi possível elaborar duas categorias para discussão dos estudos: “A responsabilidade legal do enfermeiro nesse processo” e “Atuações do enfermeiro no centro cirúrgico”.

DISCUSSÃO

A RESPONSABILIDADE LEGAL DO ENFERMEIRO NESSE PROCESSO .

Identificar e intervir nas possíveis situações plausíveis de gerar erros é dever do enfermeiro no seu exercício profissional. A abordagem tradicional utilizada em alguns locais é direcionada a culpar unicamente o profissional que errou em algum momento, durante sua atividade de cuidado do paciente.

Porém ao longo da última década tem – se reconhecido que essa abordagem subestima o fato de que alguns erros são causados por profissionais comprometidos e qualificados (ROSA; et al ,2015). A não completude dos registros direciona para ações que incluem reorientação e motivação das equipes, identificação e compreensão de fatores que dificultam a verificação integral, bem como, elucidação e discussão dos aspectos éticos e legais que envolvem o desempenho profissional. Os itens visam prevenir eventos adversos e garantir segurança do paciente cirúrgico e são fundamentados em objetivos, previamente estabelecidos pela OMS. Interessante desatacar a influência de três níveis de liderança: a liderança central, ou seja, a gestão da enfermagem, anestesiologia e cirurgia, que devem apoiar o uso da lista de verificação de segurança cirúrgica em todos os procedimentos cirúrgicos; a liderança de divisão de todas as três disciplinas, estes devem dedicar uma parte de sua carga horária semanal para a comunicação e feedback aos membros e suas respectivas disciplinas e participar de uma reunião de planejamentos, de preferência periódica, com o restante da equipe executora da lista de verificação de segurança cirúrgica. O último nível são os líderes locais, profissionais que são reconhecidos por seus pares como capazes de influência los. Esta liderança atribuída como fator de sucesso, pois facilitariam a adoção durante a implementação e julgamento da lista de verificação de segurança (TOSTES; MAI, 2016).

ATUAÇÕES DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO

Observa-se que este setor tem como um serviço que disponibiliza bases destinados às práticas cirúrgicas, priorizando a assistência de qualidade ao cliente. Não apenas as equipes de enfermagem, mas também todos os profissionais de saúde são responsáveis pelo cuidado peri-operatório ao cliente, que é designado pelo atendimento ao cliente desde a recepção no pré-operatório, até a recuperação anestésica no pós-operatório (CALLEGARO et al.2010).

O centro cirúrgico é um ambiente cercado de situações estressantes, o que exige da equipe que nele trabalha muito conhecimento e habilidade para lidar com diversas intercorrências que possam vir a acontecer neste ambiente sejam elas de cunho técnico ou pessoal (FERNANDES; PENICHE, 2015).

Em suma, o Centro Cirúrgico tem como atuação do enfermeiro uma concepção sistêmica, o que engloba a divisão de tarefas, sendo assim representado pelos aspectos físicos (equipamentos, instrumentos, maquinários e dispositivos) e pelos conhecimentos específicos (conjunto de técnicas de operações utilizadas no CC). Diante disso, para atuar de maneira eficiente e eficaz nesta estrutura específica, a equipe cirúrgica, na qual se incluem o enfermeiro e os técnicos de enfermagem, deve ter preparo especial para que possam lidar com situações em que os erros podem custar a vida de alguém ou um grave dano à integridade física e psicossocial do paciente.

Decerto, é patente que o Centro Cirúrgico é o coração do hospital, cuja base de atuação é o atendimento ao paciente cirúrgico, tanto em cirurgias eletivas como nas de urgência e emergência. Entretanto, o papel administrativo do enfermeiro inclui o planejamento, organização, direção, controle e avaliação das ações desenvolvidas naquele local de trabalho, requisitos essenciais para a atuação do Enfermeiro nesse setor. É relevante pensar que para se dar a administração é necessário haver gestão e sistematização da assistência de Enfermagem (GUIDO et al., 2008).

Ressalta-se que enfermeiro enquadra-se na categoria do profissional que possui qualificação para gerenciar as necessidades que envolvem o ato anestésico-cirúrgico em todas as etapas. Sendo assim, o enfermeiro tem como de vital importância para garantia da segurança do paciente, tendo em vista que este profissional tem grande colaboração em todas as etapas que envolvem a passagem deste cliente pelo setor. Partindo – se do princípio de que o Enfermeiro é um profissional atuante o período perioperatório, sua prática é desempenhada sistematicamente. Portanto, entende – se que esse processo é utilizado a fim de planejar e implementar a assistência ao paciente cirúrgico, possibilitando o andamento das demandas da unidade e favorecendo a realização dos cuidados de forma individualizada e integral.



CONCLUSÃO

Este estudo permitiu descrever a atuação, intervenções e cuidados da enfermagem no Centro Cirúrgico, visando à promoção da segurança do paciente, envolvendo as dificuldades no suporte organizacional, os conflitos interpessoais no trabalho e a falta de envolvimento da equipe multiprofissional no checklist da cirurgia segura.

A gestão do cuidado no centro cirúrgico é compreendida como a atuação do enfermeiro nas diferentes dimensões: assistencial, gerencial e social. É essencial que o gestor do cuidado no centro cirúrgico desenvolva competências que permitam que ele tenha o domínio das competências e habilidades do enfermeiro, desenvolva planejamento, previsão de recursos, liderança e influencie sobre a equipe cirúrgica, bem como saiba mediar conflitos e sobretudo mantenha-se atualizado afim de promover melhorias contínuas no cuidado, inovando e trazendo resultados.

O checklist da cirurgia segura é a prática mais utilizada pelos enfermeiros atuantes em centro cirúrgico, contudo, foi possível identificar que a segurança no procedimento cirúrgico, não se deve resumir a implantação de apenas um protocolo e sim, o conjunto de ações que juntos corroboram para a segurança do paciente.

Entende-se que a temática desse estudo é de grande relevância, pois traz dados e discussões em torno da importância da segurança do paciente no centro cirúrgico e das dificuldades encontradas pelos enfermeiros neste cenário.

Espera-se também que os resultados desta pesquisa contribuam com ações gerenciais de controle e melhoria contínua da qualidade do cuidado cirúrgico frente às dificuldades detectadas, agregando conhecimento à prática profissional em saúde. A identificação de lacunas na comunicação nesta pesquisa pode espelhar outras realidades assistenciais e, deste modo, estimular a educação continuada no tema, tanto na graduação dos cursos em saúde, como na realidade profissional, visando o reconhecimento de sua relevância e seu desenvolvimento para a construção da cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico.

REFERÊNCIAS

ARAUJO MAM ;et al. , Segurança do paciente na visão de enfermeiro: uma questão multiprofissional, 2017.

AMANTE, L.N. ;et al. ,Relação da ocorrência de eventos adversos com o período perioperatório e fatores de risco: estudo quantitativo; 2020.

Anvisa (Brasil). Boletins Informativo- Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. 2013. Disponíveis em: <http://www.Anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/junho/Modulo%201%20-%20Assistencia%20Segura.pdf>.

CARVALHO, R.L. , et al. ; Incidência e fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias gerais; 2015.

CALLEGARO, G.D; BAGGIO, M.A; NASCIMENTO, K.C; ERDMANN, A.L. Cuidado perioperatório sob o olhar do cliente cirúrgico. Rev. Rene. v.11; n.3, 2010.

COELHO; Beatriz; Pesquisa quantitativa: entenda como utilizar essa abordagem de pesquisa. [S. l.]: Blog do Mettzer, 2 dez. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-quantitativa/>. Acesso em: 9 maio 2020.

ELIAS; A.C.G. et al. ; Avaliação da adesão ao checklist de cirurgia segura em Hospital Universitário Público. et al., 2015

FERNANDES, H.M.L.G; PENICHE, A.C.G. Percepção da equipe de enfermagem no centro cirúrgico acerca da acreditação hospitalar em um hospital universitário. Rev. EscEnferm USP, v. 49, n. Esp, 2015.

FIGUEIREDO, N.M.A., VIANA, J.L., MACHADO, W.C.A. Centro Cirúrgico: Atuação, Intervenção e Cuidados de Enfermagem. 1 ed, São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

Gil, A. C. (2002) Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas S/A.

GUIDO, Laura de Azevedo; SZARESKI, Charline; ANDOLHE, Rafaela; ZERBIERI, Fabiana Martins. Competências do Enfermeiro em CC: reflexões sobre ensino/assistência. Rev. SOBECC, São Paulo, v 13, nº1, p. 16-23, jan/mar 2008.

LEÃO; Loudes Meireles; Metodologia do estudo e pesquisa; facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores – Petrópolis, RJ; Vozes; 2016.

MINAYO, M. C. de S (org.); DESLANDES, S.T.; NETO, O. C.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria MS/GM nº 529, de 1 de abril de 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html.

NUNES, S.S. M.T. Propostas de Rotinas Fiscalizadoras para Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva .Florianópolis: UFSC : 2003.

- PAIVA; A.C.R. Checklist de cirurgia segura; análise do preenchimento da ficha de verificação no pré, trans e pós-operatório. et al., 2015
- POSSARI, J.F. Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão. 2ª edição. São Paulo. 86 latria, 2004.
- RIBEIRO; FERRAZ; K.M.C. DURAN; E.C.M. ; Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória; 2017.
- Oliveira Junior NJ. Segurança do paciente: o checklist da cirurgia segura em um centro cirúrgico ambulatorial [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, p. 211, 2009.
- Organização Mundial da Saúde. Aliança Mundial para a Segurança do Paciente. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Mundial da Saúde; 2004.
- SILVA, M.A.A.; RODRIGUES, A.L.; CESARETTI, I.U.B. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 1997.
- SOUZA, L. P. et al. Eventos adversos: instrumento de avaliação do desempenho em centro cirúrgico de um hospital universitário. Revista de Enfermagem UERJ. Rio de Janeiro: v. 1, n. 19, p. 127-133, 2011. Disponível em: Acesso em: 26 mai 2016.
- TEREZINHA DA ROSA, Renata et al. Segurança do paciente na práxis do cuidado de enfermagem: percepção de enfermeiros. Cienc. enferm. [online]. 2015, v.21, n.3, pp.37-47. ISSN 0717-9553. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532015000300004>.
- TOSTES, E.R.O. Checklist de cirurgia segura: análise da realização pela equipe de enfermagem. 2016. Disponível em: .Acesso em: 01 maio 2019.
- Tostes MFP, Galvão CM. Processo de implementação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica: revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019 [citado 2020 mai 03];27: e3104. Disponível em: <https://doi.org/10.1590>
- THOWALD, J. O século dos cirurgiões. São Paulo: Hermes, 1976.